

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**O SER ENFERMEIRO PRECEPTOR EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
EM TERESINA, PIAUÍ: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

IANA CIBELLY MOREIRA DE VASCONCELOS

TERESINA/ PIAUÍ

2020

IANA CIBELLY MOREIRA DE VASCONCELOS

**O SER ENFERMEIRO PRECEPTOR EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
EM TERESINA / PIAUÍ: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador(a): Prof (a). Adriene Cristina
Lage

TERESINA/ PIAUÍ

2020

RESUMO

INTRODUÇÃO: A participação dos profissionais de saúde que atuam na assistência tem papel fundamental na formação dos alunos. Assim, o preceptor precisa reconhecer em si sua importância na formação de futuros profissionais. **OBJETIVO:** Propor um projeto de intervenção para a qualificação de Enfermeiros para atuar na área de preceptoria em saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria, desenvolvido por meio da Pesquisa-ação e que será desenvolvido no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, com enfermeiros assistenciais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** é necessário desenvolver competências e habilidades dos enfermeiros assistenciais para exercer a função de preceptoria.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Enfermagem; Preceptoria.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

A preceptoria exige conhecimentos tanto teóricos quanto práticos, uma vez que o preceptor faz parte de um contexto de compromisso ético e político, de responsabilidade e vínculo com os estudantes exercendo o papel fundamental de facilitador e mediador no seu processo de ensino aprendizagem, ao conduzir a reflexão acerca dos problemas e das soluções da realidade encontrada no cotidiano do ensino/serviço (LIMA e ROZENDO, 2015).

Nesse sentido, por estar em seu próprio ambiente de trabalho, o preceptor tem a vantagem de já conhecer a Instituição de saúde, bem como os profissionais que dela fazem parte, o que facilita o profissional alocar o aluno na rotina /realidade em que está inserido.

Muitos são os enfermeiros assistenciais que exercem a função de preceptoria e não tiveram uma qualificação pedagógica para exercê-la, o que justifica esse estudo, levando-se em conta a importância do preceptor na formação dos futuros profissionais. Desse modo é importante entender: o Enfermeiro assistencialista está preparado para exercer a função de preceptor nos serviços de saúde?

Assim, este trabalho tem por finalidade intervir através de planejamento, discussão e avaliação das ações, no desafio do exercício da preceptoria pelos profissionais de enfermagem, diante do não preparo pedagógico adequado para o exercício dessas atividades.

2 OBJETIVOS:

2.1 GERAL:

- Propor um projeto de intervenção para a qualificação/atualização dos profissionais de Enfermagem para atuar na área de preceptoria em saúde, visando a formação de enfermeiros preceptores capacitados, multiplicadores, conscientes das suas funções e responsabilidades e atuando ativamente no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

2.2 ESPECÍFICOS:

- Mostrar a importância da atividade de preceptoria em Enfermagem para os enfermeiros no processo de formação dos alunos;
- Discutir as dificuldades e perspectivas do Enfermeiro enquanto preceptor no exercício dessa função;
- Conscientizar o enfermeiro preceptor quanto a importância do seu papel no processo de formação de futuros profissionais de enfermagem;

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Este trabalho será desenvolvido por meio da Pesquisa-ação, uma metodologia caracterizada por estudos que objetivam a intervenção em grupos e organizações, possibilitando o desenvolvimento e aquisição de conhecimentos conduzindo a modificação de ações. A Pesquisa-ação promove, assim, o diagnóstico situacional para a resolução de problemas específicos em situações específicas (GIL, 2017).

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria. O projeto será desenvolvido no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, em Teresina Piauí.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) possui 190 leitos de internação, 15 de UTI e 10 salas cirúrgicas. Oferece serviços de alta e média complexidade em 32 especialidades médicas. Recebe durante os períodos letivos, estudantes de diversos cursos da Universidade Federal do Piauí para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de profissionais em variadas áreas do conhecimento, reafirmando sua natureza de hospital escola (site HU-UFPI: <http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufpi/apresentacao>).

Nesse sentido este projeto de intervenção terá como público alvo os enfermeiros assistenciais do setor de internação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) e será executado/coordenado pelos Enfermeiros especialistas em Preceptoria em Saúde. O Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí dispõe de quatro postos de internação que recebem residentes de enfermagem para executar suas atividades do programa de residência. Assim, serão selecionados dois enfermeiros de cada posto, totalizando oito enfermeiros para inicialmente participarem do projeto de intervenção.

3.3 ELEMENTOS DO PP

De todos os problemas elencados durante a elaboração do PP, o que mais chamou atenção, o problema com maior significado foi a não qualificação adequada dos profissionais de Enfermagem para atuar na área de preceptoria em saúde, por ser, este fator, um dos principais responsáveis pelos outros problemas relatados.

Assim, o Projeto de intervenção terá como atores envolvidos, os Enfermeiros assistenciais que atuam nos postos de Internação (posto 1, 2, 3 e 4) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. Cabe ressaltar que o Hospital recebe alunos de enfermagem e outros profissionais da área da saúde nos programas de Residência Multiprofissional em Saúde da UFPI e Residência Multiprofissional de Assistência em cuidados Intensivos do HU-UFPI.

Primeiramente será realizado um levantamento das reais necessidades dos enfermeiros que atuam como preceptores nos postos de internação do Hospital

Universitário da Universidade Federal do Piauí através da aplicação de um questionário (APÊNDICE A).

Aplicado o questionário (APÊNDICE A), serão selecionados dois enfermeiros de cada posto, totalizando oito enfermeiros que participarão do projeto de intervenção.

Na primeira etapa executória do Projeto de Intervenção, os enfermeiros assistenciais selecionados, total de oito, preencherão o questionário do APÊNDICE B para uma análise do seu conhecimento e sua percepção acerca da Preceptorial em Saúde. Os resultados serão analisados e auxiliarão na construção das etapas seguintes.

Em seguida, o foco trabalhado será a Educação em Serviço, com a participação e envolvimento em atividades dos oito enfermeiros selecionados, com a realização de rodas de conversa, palestras e oficinas pedagógicas realizadas semanalmente com temas que abordem a andragogia, metodologias ativas e preceptorial em saúde. No terceiro momento, a intervenção será analisada a partir das respostas obtidas ao questionário inicial, para identificação das contribuições das atividades realizadas e das ações realizadas na formação de Preceptores.

Os recursos necessários serão o auditório do Hospital Universitário, para a realização das palestras, oficinas e rodas de conversas; os enfermeiros assistenciais; o questionário para avaliação (APÊNDICES A e B).

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Nesse sentido, dentre as situações que poderão fragilizar esse processo estão: a configuração de mais uma atribuição aos enfermeiros do setor, já envolvidos com atividades assistências e burocráticas durante o seu plantão; envolvimento da equipe assistencial com a função de preceptorial. Dentre as oportunidades encontradas estão: os recursos humanos e materiais já existentes; o fortalecimento da equipe e da assistência à saúde e a formação de profissionais capacitados para o mercado.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Os encontros serão realizados semanalmente, durante quatro semanas, com os oito enfermeiros assistenciais selecionados.

Ao final de um semestre, os Enfermeiros que participaram dos encontros responderão novamente o questionário elaborado (APÊNDICE B), para comparação das respostas e avaliação das mudanças na percepção acerca da atividade de preceptoria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário desenvolver competências e habilidades dos enfermeiros assistenciais para exercer a função de preceptoria e conscientizá-los da responsabilidade que têm no processo de formação dos estudantes, reconhecendo-se como figura importante nesse processo.

REFERÊNCIAS

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Hospital Universitário da UFPI. Disponível em: < <http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufpi/apresentacao> > Acesso em: 11 de julho de 2020.

LIMA, Patrícia Acioli de Barros; ROZENDO, Célia Alves. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 19, supl. 1, p. 779-791, 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832015000500779&lng=en&nrm=iso>. access on 02 July 2020. <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0542>.

APÊNDICE A

NOME: _____

LOCAL DE ATUAÇÃO: _____

ANO DE CONCLUSÃO DA GRADUAÇÃO _____

TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (EM ANOS) _____

POSSUI PÓS GRADUAÇÃO () NÃO () SIM QUAL? _____

- 1) Enquanto Enfermeiro Assistencial, quais os cursos de capacitação você participou nos últimos dois anos?
- () Sistematização da assistência de enfermagem
 - () Segurança do paciente
 - () Comunicação
 - () Vigilância em Saúde
 - () Feridas e curativos
 - () Preceptoria em Saúde
 - () outros _____

- 2) Você considera que os cursos oferecidos pela Instituição de Saúde em que você trabalha visam atender as demandas da sua prática profissional?
- ()SIM () NÃO

- 3) Você considera que durante a sua formação em Enfermagem houve preparo para a atuação em práticas educativas?
- ()SIM () NÃO

- 4) Já participou de algum curso ou evento de capacitação pedagógica nos últimos dois anos?
- ()SIM () NÃO

Se NÃO, acha importante a participação dos enfermeiros em cursos de capacitação pedagógica?

()SIM () NÃO

- 5) Tem interesse em participar de cursos voltados para a didática pedagógica em saúde?
- ()SIM () NÃO

- 6) Dê sugestões de cursos / capacitações que considere apropriados para serem incorporados a sua prática profissional.

APÊNDICE B

NOME: _____

LOCAL DE ATUAÇÃO: _____

ANO DE CONCLUSÃO DA GRADUAÇÃO _____

TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (EM ANOS) _____

SOBRE PRECEPTORIA EM SAÚDE:

- 1) Enquanto Enfermeiro Assistencial, tenho capacitação pedagógica para exercer atividades de preceptoria?
()SIM ()NÃO
- 2) Enquanto Enfermeiro Assistencial, me sinto apto para exercer atividades de preceptoria?
()SIM ()NÃO
- 3) No meu ambiente de trabalho, há integração entre a universidade e os profissionais do serviço?
()SIM ()NÃO
- 4) No meu ambiente de trabalho, há incentivo para que os enfermeiros exerçam atividades de preceptoria?
()SIM ()NÃO
- 5) Enquanto enfermeiro preceptor associo teoria e prática nas atividades com meus alunos?
()SIM ()NÃO
- 6) Enquanto enfermeiro preceptor adequo minhas atividades de preceptoria aos objetivos inicialmente propostos pelo plano de ensino da instituição de ensino?
()SIM ()NÃO
- 7) Já participei de capacitações em serviço com temas relacionados a preceptoria em Saúde?
()SIM ()NÃO
- 8) Enquanto enfermeiro preceptor, procuro conhecer previamente meu aluno, seus conhecimentos e suas necessidades de aprendizagem?
()SIM ()NÃO